

Johnson & Johnson em SJC: 65 anos de história

Maior campus da Johnson & Johnson no mundo está comprometido em atender às necessidades de seus funcionários, consumidores e pacientes durante a pandemia do coronavírus

Em 1954, a Johnson & Johnson (J&J) abriu sua primeira fábrica fora da América do Norte. Nascia o campus de São José dos Campos (SJC) no Brasil que hoje é o único campus da J&J no mundo que abriga os três setores do grupo: Consumer Health, Medical Devices e Janssen. Além disso, este é o maior campus da J&J em termos de área, com cerca de 1 milhão de metros quadrados.

Durante seus 65 anos de história, o campus de São José dos Campos cresceu e, hoje, abriga fábricas, centros de pesquisa e desenvolvimento, laboratórios, uma planta piloto e um Centro de Experiência do Consumidor que fornece análise de comportamento do consumidor com simulações de uso real de produtos de consumo.



SJC: o maior Campus da Johnson & Johnson no mundo

Resposta à pandemia de coronavírus

À medida que o mundo aprende rapidamente a se adaptar a um cenário em constante mudança, a Johnson & Johnson em São José dos Campos mantém-se firme e atendendo às necessidades dos seus funcionários, pacientes e consumidores. A Johnson Johnson, maior empresa de saúde do mundo, continua a oferecer toda a sua amplitude de recursos, em um esforço para oferecer a melhor ciência, ampliar a manufatura de produtos imprescindíveis no momento, e apoiar as comunidades enquanto o mundo combate essa pandemia.

Para tornar possível todos os esforços que a Companhia tem feito no Brasil e ao redor do mundo, a segurança e o bem

-estar dos funcionários são sempre uma das principais prioridades da Johnson & Johnson. Em São José dos Campos, a empresa implementou procedimentos de limpeza aprimorados em áreas comuns e aumentou o número de estações de álcool em gel para as mãos. Medidas de distanciamento social também foram tomadas nos ônibus utilizados para transporte de funcionários e com a instalação de barreiras físicas em postos de trabalho.

Outro protocolo importante é o que impede que qualquer pessoa que tenha sintomas de gripe ou que viajou para áreas de alto risco entre nas instalações da empresa. Há ainda a distribuição contínua de EPIs (Equipamentos de



Barreiras físicas implementadas nos postos de trabalho

Proteção Individual) e de máscaras de tecido para uso pessoal aos funcionários que trabalham nas instalações para evitar qualquer propagação adicional da COVID-19.